

(Querido Artur,

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo TS 0.263.45

Tenho excitadíssimo pela exposição que querem dedicar à nossa exposição aqui na Corunha. O edifício será o palácio "Risco Alfonso" situado no coração da cidade e rodeado por um jardim salpicado disímbolos, possivelmente a zona mais visitada de este maravilhosa cidade.

Para teres uma ideia do espaço que existe e de como é o seu interior, adjunto a foto cópia arres fôrante ao mesmo, em outra carta te enviarei os exteriores do edifício. Bom, agora tenho outra notícia para dar-te. Normalmente se dá um quadro à instituição que organiza e prepara a exposição como testemunho, assim, a directora me pôs em evidência o seguinte, em caso de estatutos de acordo. Para o ano de 1991, se vão a preparar neste cidade diversas homenagens ao famoso Picasso, pois como saberas este artista viveu parte da sua infância neste mesmo cidade. Portanto, uma das homenagens será uma exposição composta pelos artistas mais relevantes que baixo a sua imaginação e com tema relacionado com Picasso participe. Em este caso, não só participariam em outra exposição, como também seria o nosso quadro numa forma de "preço" pela nossa exposição, o qual seria catalogado e faria parte dumha coleção única em Galiza.

Imagino que dirás que não te afetece nada destas coisas, uma vez que tens tudo já realizado segundo tu em outras casas, mas <sup>não</sup> devês esquecer que falo com como artista mais for necessitado animos e fortindo de ti ainda mais,

O mês que vem, irei possivelmente a Lisboa e então falaremos um mais calmo, de qualquer forma já desejámos ter em conta que a vossa colectiva será em Janeiro ou Fevereiro seguintes... Podemos fazer trabalho nalgumas ideias sobre o quadro de Picasso se te parecer, entre alguma "socetas" quando te vás a ver-te.

Após para terminar, quero agradecer-te os postais velhos que me enviasteis relacionados com as duas viagens... Deve ser sempre assim, deves gozar a vida de melhor maneira, fiquei que tens todavia muita força nas "guerras"...

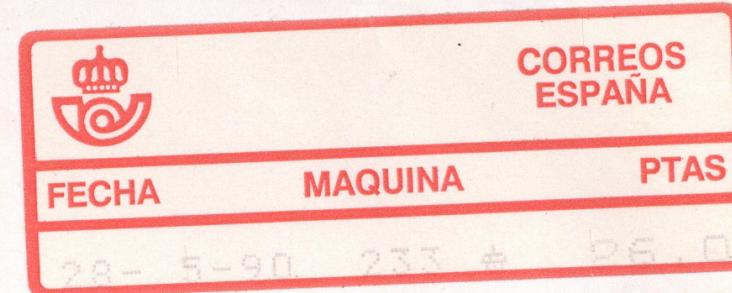
A queridíssimo falso a despedir-me, desejo falar de que sigo sendo feliz... O te sempre humilde servo, escanijo.

Manuel Pedro

Maio 1970

*Planta do "Kino Alfonso"  
onde vamos a falar...*

Manuel P. Lobo  
Calle Virgen de Gracia  
Barrio de Castilla  
15404 ES PANTAN



01.263.45

Pintor

Cruzeta Seixas

Rua da Ross 152 3º dto  
1200 Lisboa

Portugal

16.6.90

Caro dos Artus,

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FCS 01.263.46

Não imaginas quanta alegria desborda o meu coração. Esta última carta reforçou ainda mais a caixa donde guardo os áudios, os ventos que impulsam este canhão português, as paisagens que se fazem cada vez mais luminosas, se confundem agora que respiro e refoco aqueles quadros nossos que estavam guardados. Creio que não os conhecerias e fizes que te vio a postal.

Pois queridíssimos, desejamos seguir confiando em mim e em esta gente da Corunha, pois eles estão entusiasmados com esta nossa exposição. Quase definitivamente será inaugurada na 3ª semana de Janeiro que vem. Devem estar em Lisboa a primeira semana de fevereiro agradecendo que estes festejos preparados para me receberem, porque me ferece um pouco complicado intentar ver-te. Como não há tempo para que me respondas, só te peço que telefones ao meu pai dizendo quando nos vemos ou então deixares uma nota na tua casa o dia que chego, ok! Desemos falar muito sobre este assunto pois já é oficial, levarei as fotos das obras que tenho já terminadas para teres ideia do que existe para a exposição, assim como o quadro que te prometi. Sobre o seu secretário-amigo, teve muito gosto em conhecê-lo e lembras que será um lindo e não uma vergonha este nossa colaboração, só peço que não me abandonares na iniciativa..

Muito grande agraço de ter sempre teu